



Revista do
TABAPUÃ

ISSN 1806-8391

N. 7 - Junho / Julho - 2005

146

Edição comemorativa

Um ano de excelentes resultados



A certeza do lucro certo

FAZENDA ARAGUAIA

Lajedão BA

Sempre em busca da precocidade



Foto: Jadir Bisson

Precocidade de peso, sexual e reprodução e no acabamento de carcaça

Marca

MVR

Marisa Viana Rodrigues
Rua Rio Solimões, 418
Serra dos Aimorés MG
(33) 3625-1398 • 9986-1398

Reduto do
Tabapuã Moderno

Tradição DR

Índice

146

Especial:

- Tabapuã em 2004/2005: Um ano de excelentes resultados 4

Zootecnia:

- O papel dos cruzamentos na produção de carne de qualidade 24
- O genótipo versus ambiência 27
- Benefícios Cruzamento 31
- Prova de Ganho em Peso a Pasto 6
- Exame Andrológico x Teste de Capacidade de Serviço 38

Eventos:

- A grande festa da Exposição Nacional de Gado Zebu de 2005 8
- Campeões da Expo. Nacional de Zebu 2005 10
- 1º leilão de Tabapuã em Rondônia tem 23 compradores de 3 Estados 21

Nutrição:

- Período da seca exige suplementação estratégica 39

Conjuntura:

- O Agronegócio além da porteira 42

E mais:

- Página social 40 e 41

Expediente

Comissão Editorial: Francisco Perazzo, Antônio Augusto Vieira Bossi e Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Execução: Editora Agropecuária Tropical Ltda.

Diretoria: Rinaldo dos Santos, Denise de Abreu Ribeiro

Direção executiva: Rinaldo dos Santos

REDAÇÃO - Pesquisas Editoriais: Reginaldo dos Santos

- Revisor para Zootecnia: Paulo Roberto M. Leite - Tradução:

Luis Miguel Ardas e Nelson F. Basto - Diagramação

eletrônica - Adolfo Agostinho L. Alves, Denise Teixeira de

Abreu - Ilustrações: Toninho.

DEPARTAMENTO COMERCIAL: Jadir Bison, Lenice C.

Vieira, Solange V. Mendes, Daniela C. Genuino e Érika

Fellisbino. **Marketing eletrônico:** Ângela Almeida.

ADMINISTRAÇÃO - Dulcinéia Duran de Oliveira - **Asses-**

soria Administrativa: José Luiz - **Circulação:** Rafael de A.

Ribeiro e Claudiana de Oliveira.

Fotos: Jadir Bison

Fotolitos: Registro Fotolito Digital

(34) 3321-6539 - Uberaba - MG

Gráfica: Gráfica Brasil - (34) 3239-5800 - Uberlândia - MG

EDITORA AGROPECUÁRIA TROPICAL LTDA

- Sede: UBERABA-MG: Caixa Postal: 606 - CEP: 38001-970

- Telefax: (34) 3312-9788 - FAX: (34) 3312-5080 - CNPJ:

25.918.665/0001-00 - Reg. Junta Comercial: 3120311380/8



Palavra do presidente

Temos duas comemorações: a de um ano de gestão à frente da ABCT e também do lançamento de nossa "Revista do Tabapuã". Neste período cheio de novidades, só vemos motivos para comemorar, pois tivemos exemplos notáveis de apoio, de confraternização, de trabalho conjunto a favor da raça Tabapuã.

De nossa parte acreditamos ter trabalhado, com seriedade, como instrumento catalisador da vontade de todos os criadores de Tabapuã e dos associados. Todas as vitórias conquistadas nos últimos tempos, portanto, é devida aos associados que não mediram tempo e dedicação para alavancar uma série de boas iniciativas que já estão produzindo frutos.

É fácil observar que a raça Tabapuã está vivendo um momento de intensa aceleração, com novas Provas Zootécnicas, com incremento de presença em várias regiões, frequentando exposições, aumentando a quantidade de leilões e expondo-se francamente diante do mercado cada vez mais exigente.

Esta é uma grande chance, um momento histórico. De fato, quando o mercado exige mais lucratividade, então procura a raça que mais qualidades pode oferecer e, nesse ponto, encontra o Tabapuã. Por isso, vivemos o momento certo de continuar acelerando e congregando mais e mais apoio. É hora de avanço, promovido em todas as frentes, por todos os associados, irmanados num mesmo ideal. O Tabapuã corresponde ao esforço e aos investimentos.

O futuro pertence à moderna pecuária - que exige grande eficiência - e o Tabapuã está provando, cada vez mais, sua eficácia, tanto em regime de pureza como em cruzamentos.

Os novos usuários, então, sentem-se gratificados desde o início ao entrar para uma raça que está em hora de comemorações pelas vitórias obtidas. A melhor estratégia, afinal, é estar ao lado dos vencedores.

A todos que compreenderam nossa profunda convicção na raça Tabapuã, temos que agradecer pelo apoio dado às nossas iniciativas nesse intenso, mas prazeroso ano à frente da ABCT.

Churchill Cavalcanti César
Presidente

Conheça tudo sobre o Tabapuã

www.tabapua.org.br

Visite nosso site

Ali você verá porque todos nós escolhemos
e gostamos da raça Tabapuã



Foto: Maurício Farias



Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã

Pç. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 - Bloco 1 - CEP: 38022-330 - Uberaba - MG

Fone/Fax: (34) 3336-2410 - PABX/ABCZ: (34) 3319-3893

E-mail: tabapua@terra.com.br - Home Page: <http://www.tabapua.org.br>

Presidente: Churchill Cavalcanti César

Vices-Presidentes: Edson de Azevedo Ribeiro, Fabiano Churchill N. César, Marisa Viana Rodrigues, Ulisses Elias Moreira, Sabino Siqueira da Costa

Diretor Administrativo/Financeiro: Édson Azevedo Ribeiro

Diretor de Divulgação/Marketing: Otávio Oliveira de Carvalho Filho

Diretor Técnico: Antônio Augusto Vieira Bossi

Conselho Consultivo: Armando Visioli, Clester Andrade Fontes, Elston Lemos Vergaças, Getúlio Pinheiro de Brito, José Coelho Vitor, Nelinho Guimarães, Wilson Pires Neves

Conselho Fiscal, Efetivo: Egydio A. Coser, Renato Garcia Fernandes, Renato Ribeiro Coutinho Cruz

Conselho Fiscal, Suplente: Carlos Sezefredo Bittencourte, Cláudio Augusto da Silva Moura, Rui Henrique Brugnî Nunes

UM ANO DE EXCELENTES RESULTADOS

As notícias do último ano enchem de orgulho os criadores de Tabapuã, por constatarem que - cada vez mais - a raça vem conquistando espaços na moderna pecuária. De fato, os empresários rurais - agora utilizando sofisticados programas de acasalamentos e de melhoramento genético - estão enxergando que o Tabapuã é uma excelente alternativa para acelerar a lucratividade. Assim, o Tabapuã vai incorporando mais e mais usuários, de norte a sul do país.

No momento em que o Brasil vai abrindo espaços internacionais para a venda de carne de alta qualidade, o papel do Tabapuã cresce, pois é uma raça brasileira feita para justamente garantir precocidade, carne de boa qualidade, carcaça altamente lucrativa, habilidade materna e mansidão.

As propriedades das fronteiras agropecuárias vão sendo ocupadas com agricultura fortemente mecanizadas e as pequenas glebas destinadas à pecuária precisam buscar uma solução genética de alta rentabilidade. Isto significa que os bovinos cruzados precisam da genética Tabapuã. Logo serão milhares de pequenas e médias propriedades situadas no "cinturão da soja", todas buscando a melhor alternativa para cruzamentos.

Crescimento no RG - As estatísticas mostram que o Tabapuã vem aumentando, decididamente, sua presença no Registro Genealógico da ABCZ, nos dois últimos anos.

Crescimento nas PGPs - A raça que mais frequentou as PGP's é a Tabapuã, em comparação ao rebanho nacional. Os índices obtidos nas provas indicam o Tabapuã como raça ideal para os mais diversos cruzamentos.

Crescimento na Expozebu/2004 - Nos Leilões da Expozebu/2004 o Tabapuã teve um aumento de 135,64%. Uma formidável marca indi-

cando que a raça conta com um público investidor muito interessado. Cada bom resultado atrai novos bons resultados e a raça cresce a olhos vistos nas médias dos leilões com um positivo aspecto a destacar: aumenta ano a ano o número de compradores recém-ingressados na raça.

Crescimento nas informações - A ABCT criou, com energia e muita coragem, a "Revista do Tabapuã". A revista é de distribuição bimestral, estando presente nos principais eventos da raça e chegando a um expressivo mercado usuário. Cada revista funciona como um "vendedor" da raça, levando uma boa mensagem para todos os rincões. Os leitores espalham-se de norte a sul do país.

Crescimento no interesse - A ABCT está agindo junto dos associados na intenção de enviar uma revista para cada novo comprador de animais. A "Revista do Tabapuã" tem uma tiragem suficiente para atender todos os atuais criadores e usuários, mas pode ampliar muito mais a lista de "interessados" e "futuros criadores". Cada associado da ABCT pode fornecer quantos endereços julgar importantes para remessa da revista. Quanto mais pessoas lerem a publicação, maior será o benefício para a raça. Mais rapidamente chegarão os resultados.



Crescimento em São Paulo - O ano de 2004 marcou o retorno da raça Tabapuã à praça de São Paulo (SP), onde estão congregados milhares de importantes pecuaristas brasileiros. Com uma centena de animais expostos; exibindo excelente conformação de carcaça, os visitantes puderam observar que ali estava a raça para manter a continuidade lucrativa nos cruzamentos nas mais diversas regiões brasileiras. A fartura de carne na carcaça também é um fator essencial na análise de quem bem entende de pecuária de corte.

Durante a Feicorte aconteceu o "Leilão Tabapuã do Futuro" realizado no Tatersal de Elite do Agrocentro. Também a palestra: "Tabapuã, a captura de



uma oportunidade" ministrada por Carlos Arthur Ortenblad e Paulo Camargo (Fazenda Água Milagrosa).

Na Feicorte, o estande foi especialmente planejado, com cartazes mostrando lindas imagens do Tabapuã. Também vídeos eram constantemente exibidos. Sucesso de público e de interesse que está se repetindo em 2005, quando a ABCT conseguiu instalar seu estande no pavilhão central com os animais expostos ao lado, facilitando uma melhor divulgação e atendimento aos interessados.

Crescimento nos 35 anos - A comemoração dos 35 Anos da ABCT foi realizada com muita eficácia e potência, em Salvador (BA), um dos bons celeiros da raça. Ali estiveram autoridades em todos os dias, destacando-se entre elas a o Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: Rober-

to Rodrigues; o Presidente da ABCZ, Orestes Prata Tibery Júnior; o Presidente da ACNB, Carlos Viacava; e ilustres autoridades da Bahia e internacionais, como Mr. Renier G. Lee, Presidente da Associação Sul Africana dos Criadores de Tabapuã.



AABCT montou um extraordinário estande-sensação, moderno e amplo, onde elegantes recepcionistas respondiam indagações e distribuíam farto material promocional.

Um boxe especial mostrava as principais iniciativas dos últimos anos, lembrando o papel exercido pelos ex-presidentes da raça.

Também houve um jantar de gala no hotel Catussaba, confraternizando criadores e autoridades do país inteiro, de várias raças. Foi um show à parte, deixando claro que a raça vai muito bem no cenário nacional.

Também foi realizado um Leilão Especial comemorativo dos 35 anos na famosa Churrascaria Babagula, na orla praiana de Salvador, exibido para todo país.

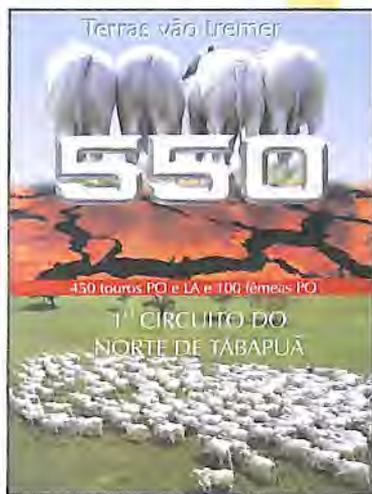
Crescimento internacional - A ABCZ está presente no programa Brazilian Cattle Genetics (BCG), tendo assinado sua adesão no dia 07 de maio de 2004. Trata-se de um evento histórico, pois abre o mundo para a raça. A partir desta data o Tabapuã tem sua presença garantida em todas as feiras internacionais de importância. O Tabapuã entrou para o mundo globalizado,



valendo salientar que é a primeira raça zebuína com uma Associação de Criadores na África do Sul, país que está prestes a importar sêmen e embriões.

Crescimento na África - A raça, portanto, já está se fixando no continente africano, onde já fundou a Associação Sul-Africana dos Criadores de Tabapuã. Ali, a raça participará de cruzamentos para corte, com sucesso, pois a África do Sul é exportadora de carne.

Crescimento no norte amazônico - Aconteceu o 1º Circuito do Norte, outra importante iniciativa que tem como objetivo incrementar a conquista dessa importante região produtora de carne a nível mundial. O Circuito é composto por mais de 10 leilões da raça Tabapuã, realizados em praças estratégicas nos Estados de Tocantins, Pará e Maranhão. Inicialmente, o Circuito oferece 550 animais, sendo 450 touros PO e LA e 100 fêmeas PO. Os usuários regionais preferem machos de notória precocidade de carcaça, pois a região é caracterizada como "trópico úmido", ou seja, há capim em fartura o ano inteiro. O Tabapuã, ali, com sua docilidade, fertilidade e notável conformação de carcaça é uma excelente alternativa tanto para cruzamentos se-



quenciais (linha materna) como para cruzamentos terminais (linha paterna). A notória habilidade materna das fêmeas Tabapuã garante sucesso na Amazônia.

Crescimento nos Testes - Foi firmada uma parceria entre a ABCZ com a Embrapa Gado de Corte, envolvendo órgãos do Ministério, Universidades e a ABCZ. Serão formados, inicialmente, dois lotes de 75 animais cada para três modalidades de cruzamentos: a) Tabapuã x Tabapuã; b) Tabapuã x Nelore; c) Tabapuã x taurinos. O teste será realizado em dois locais: 1) sul da Bahia, com abate em Itambé; 2) no Tocantins, com abate em Araguaína. Os lotes serão mantidos em regime de



pasto, com terminação em confinamento. A Socil participará com ração e outros produtos; enquanto vários convênios foram firmados para fornecimento de silagem. No final, os animais passarão por completo teste de carcaça quando vivos e após abate, com análise terminal da qualidade da carne, o que permitirá a oficialização pelo MAPA/Embrapa das excelentes características do Tabapuã para os cruzamentos industriais. Outros Testes estão em estudos pela ABCZ.

Crescimento nas vendas de sêmen - No ano 2000, as vendas de sêmen de Zebu evoluíram 8,94% (o Tabapuã evoluiu 9,2%); em 2001 o Zebu aumentou 25,99% (o Tabapuã aumentou 58,34%); em 2002 o Zebu ampliou 8,79% (o Tabapuã aumentou 25,86%); em 2003 o Zebu passou para 4,08% (o Tabapuã aumentou 24,33%) e, em 2004 - devido a diversas conjunturas - houve um aumento irrisório entre as raças zebuínas, com apenas 0,05%, prevendo-se uma significativa evolução em 2005.

Crescimento Zootécnico - O Tabapuã tem sido a raça de grande destaque nas Provas de Ganho-de-Peso (PGP) da ABCZ. Durante as primeiras 300 provas, o Tabapuã conquistou bons resultados, mas foi a partir daí que transformou-se no rebanho mais provado do Brasil, quando comparado com o efetivo nacional. Essa posição tende a ser reforçada cada vez mais. Ou seja, o Tabapuã é a raça que mais garante o resultado nos cruzamentos, pois é a mais provada.

Crescimento no cenário nacional - O Tabapuã multiplicou sua presença nas exposições das diversas regiões brasileiras. Em 2004, o Tabapuã bateu o recorde de presença em eventos similares, de norte a sul.

Mudança histórica - Um evento histórico aconteceu em 2004/2005, foi a mudança de comando da legendária fazenda Água Milagrosa, tendo passado da família Ortenblad para Fábio Zucchi Rodas.

Prova de Ganho-de-Peso a Pasto

Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras "Deolizano Rodrigues de Souza"

A Prova de Ganho-em-Peso, da Raça Tabapuã, na Fazenda Heringer, Pedro Canário (ES) foi um sucesso!

A Prova tem como finalidade a formação de grupos contemporâneos precisos, onde a padronização do meio-ambiente (alimentação, clima e manejo) permite que a diferença na performance entre animais seja altamente correlacionada as diferenças genéticas.

A Prova de Ganho-em-Peso a Pasto é oficializada pela ABCZ, organizada pelo Núcleo Tabapuã 3 Fronteiras "Deolizano Rodrigues de Souza" (Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo), com o apoio da Tortuga e Fertilizantes Heringer.

Um dos componentes do índice classificatório na PGP é a avaliação do Tipo pelo método EPMURAS, realizado ao final de toda prova. Desta forma valorizam-se os animais de bom desempenho e que apresentem um biotipo adequado à produção de carne a campo, ou seja, a pasto.

Resultados - Os resultados da 1ª



PGP foram excelentes, além do que esperávamos. Com a participação de sete criadores de grande expressão. Os melhores resultados foram:

- 1º Lugar – Alexandre e Rogério Reuter,
- 2º Lugar – Nilo Caiado Fraga,
- 3º Lugar – Agildo de Medeiros Basto
- 4º Lugar – Mirtes Viana Rodrigues.

Duração – A PGP a pasto tem uma duração de 294 dias, sendo 70 dias para um período de adaptação dos animais e 224 dias para período o período de prova efetiva.

Conclusões – Os animais na PGP com 560 dias de idade meédia, apresentaram um Ganho-Médio-Diário (GMD) de 730 gramas. O peso calculado



Animais comprovados para Peso, pelo Núcleo Três Fronteiras.

lado aos 550 dias (PC 550) foi de 420 kg (peso médio), circunferência escrotal (média 29,6 cm). Dos 40 garrotes, 35 apresentaram exames andrológicos aptos à reprodução, ou seja, 90% aptos antes dos 19 meses de idade, com criação e manejo a pasto.

Podemos então, concluir sem sombra de dúvida que a raça Tabapuã, tendo oferta de boas pastagens, manejo adequado, condições sanitárias pertinentes ao exigido, apresenta precocidade em Ganho de Peso - como citado acima, de 730 g/dia - e precocidade sexual, pois - dos 40 garrotes - 90% apresentaram-se aptos para reprodução de acordo avaliação andrológica.

Os animais classificados como Elite poderão ser utilizados nos rebanhos participantes, propiciando aos criadores usufruir dos benefícios oferecidos pela Prova de Ganho-de-Peso.

Em andamento - Avisamos que uma 2ª Prova de Ganho-em-Peso do NT-3 Fronteiras teve seu início em 10/06/05 e será concluída em 31/03/06. Neste período serão realizados 3 encontros especiais de "Dia de Campo" onde teremos palestras, seminários, sobre trabalhos científicos referentes à raça Tabapuã, sobre adubação e manejo de pastagens e mineralização de animais com alto valor genético.

Fazenda Heringer, Junho 2005 - Rogério Reuter – Presidente – NT-3F; Marisa Vianna Rodrigues – Vice-Presidente – NT-3F; Lauro Almeida Fraga – MV-Tec. ABCZ



Da. Marisa Viana diante de animais vistosos.

Weight Gain by Grazing

With an average age of 560 days, the animals showed a Daily Weight Gain of 730 grams. The calculated weight at 550 days was 420Kg (average), average Scrotal Circumference was 29.6cm. Among

40 "garrotes", 35 proved to be apt for reproduction, before 19 months of age, with breeding and handling on pasture.

Prueba de Ganancia de Peso a Pasto

Con edad promedio de 560 días, los animales presentaron una Ganancia Promedio Diaria de 730 gramos. El Peso Calculado a los 550 días fue de 420 kg (promedio), la Circunferencia Escrotal promedio fue de 29,6 cm. Entre 40 becerros, 35 probaron que estaban aptos para la reproducción, antes de los 19 meses de edad, habiendo sido criados y manejados a pasto.





**Novamente
uma Onda do Tabapuã
invadiu a Expozebu
trazendo vários Campeões!**

Conquistas da Onda Verde na Expozebu 2005

- ★ Melhor Criador
- ★ 2º Melhor Expositor
- ★ Grande Campeã Nacional da Raça
- ★ Campeã Vaca Adulta
- ★ Campeã Fêmea Jovem
- ★ Reservada Campeã Fêmea Jovem
- ★ Campeã Novilha Maior
- ★ Reservada Campeã Novilha Maior
- ★ Reservada Campeã Bezerra
- ★ Reservado Campeão Bezerro
- ★ Reservado Campeão Progênie de Pai

*5 Grandes Campeãs Nacionais da Raça e 6 Reservadas
nas 10 últimas Expozebu.*

*2 Grandes Campeões Nacionais da Raça e 3 Reservados
nas 4 últimas Expozebu.*



Nelinho Guimarães
Fone/Fax: (61) 633-1102 Padre Bernardo - GO
fazendaondaverde@uol.com.br



Tabapuã de Qualidade

Tabapuã é sucesso

PESO PESADO

A grande festa da Exposição Nacional de Gado Zebu de 2005

Ali estavam 187 animais, sendo 64 machos e 123 fêmeas da mais alta qualidade genética. Na pista de julgamento nunca se viu tanta qualidade reunida em acirradas disputas, principalmente as de animais jovens. Houve momentos em que os juizes foram obrigados a procurarem detalhes mínimos para definir o campeão. Tudo isto é uma prova clara da acelerada evolução que marca a raça nos últimos anos.

Por outro lado, a presença de criadores das mais diferentes regiões do Brasil, comprova a união e participação existente na raça Tabapuã, e principalmente o apoio dedicado às iniciativas da ABCT.

No decorrer da exposição foram realizados 4 remates num total de 129 lotes comercializados, perfazendo o total geral de faturamento no valor de R\$ 2.546.600,00 e uma média de R\$ 19.741,10 - Vale ressaltar a realização do primeiro Leilão de Embriões da raça Tabapuã do Brasil.

Durante o Leilão Tabapuã Peso



Julgamento com 191 animais na pista de Uberaba.



Pesado foi quebrado o recorde mundial da raça com a venda de 50% da fêmea OLAIA CC no valor de R\$ 119.000,00; de Churchill Cavalcanti César para o condomínio Jóias do Tabapuã.

Durante a Expozebu a ABCT montou um arrojado e amplo estande, localizado na avenida principal do Parque Fernando Costa, propiciando co-

modidade e conforto aos criadores presentes. Ao entrar no Parque, os visitantes logo encontravam a imagem de uma raça destinada a ser uma das preferidas pelo mercado mundial. No estande os criadores puderam conhecer a linha completa dos produtos da Grife Tabapuã 2005.

Leilão	Lotes	Total (R\$)	Média (R\$)
Itabaiana - Wilson Pires	36	466.900,00	12.969,44
Embriões Mutema - CC	30	563.500,00	16.100,00
Revelações do Tabapuã - RF	35	691.600,00	19.760,00
Peso Pesado - ABCT	28	824.600,00	31.116,98
Total	129	2.546.600,00	19.741,10



Estande especial, antes da inauguração.



O presidente Churchill anuncia o Primeiro Leilão de Embriões da raça.

Exposición Nacional de 2005

En el transcurso de la exposición fueron realizados 4 remates con 129 lotes comercializados, sumando un total general de facturación de R\$ 2.546.600,00 (US\$ 1.018.640) y un promedio de R\$ 19.741,10 (US\$ 7.896,40).



National Expo of 2005

Throughout the exposition four auctions within a total of 129 commercialized lots were accomplished, with a general total billing of R\$ 2.546.600,00 (US\$ 1.018.640) concluded, and an average of R\$ 19.741,10 (US\$ 7.896,40).





Leilão de Embriões com recinto lotado, no Loft São Geraldo.



Leilão Revelações do Tabapuã, no Centro de Eventos da ABCZ.



Leilão Itabaiana, no tatarsal de elite da ABCZ.



Animais muito analisados desde antes do Leilão Revelações.



Leilão Peso Pesado, muito concorrido, no Centro de Eventos da ABCZ.



Momento festivo pela quebra de recorde. O vendedor Churchill Cavalcanti e compradores do Condomínio Jóias do Tabapuã.



Wilson Pires, o anfitrião do Leilão Itabaiana com o casal Nelinho/Da. Maria José e filha.



OS CAMPEÕES

DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU 2005 Uberaba



Champions of the National Zebu Cattle Show 2005 Uberaba
Champions of the following categories : Calf, Junior calf, Adult Junior,
Young Bull, Sênior Bull, Grand Champion, Progenie on father's side.

Los Campeones de la Exposición Nacional de Ganado Cebú - 2005 Uberaba
Los campeones de las categorías de premios: Becerro, Júnior Menor, Júnior Mayor,
Toro Joven, Toro Sênior, Gran Campeón, Progenie de Padre.



Campeonato Bezerro



Campeão Bezerro:

H127 - Truck CC
RGD: CCCC - 10 meses - 477 kg
Expositor: **Churchill Cavalcanti César**
Fazenda: Mutema
Município: Santa Fé do Araguaia (TO)



Res. Campeão Bezerro:

H130 - Amapá Onda Verde
RG: NCG 4493 - 11 meses - 506 kg
Expositor: **María José R. Cunha Guimarães**
Fazenda: Onda Verde
Município: Padre Bernardo (GO)



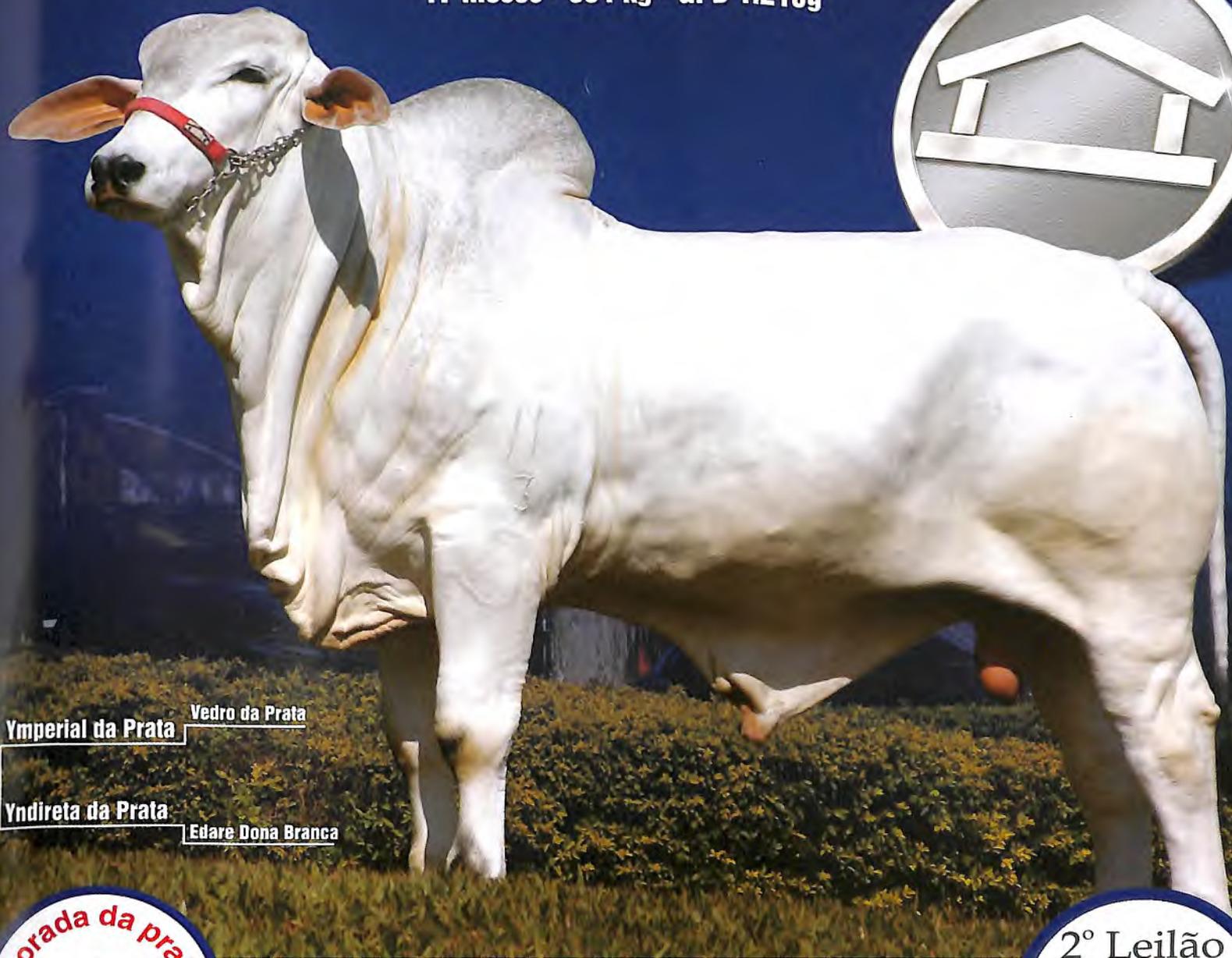
PRATA QUE VALE OURO!

Jurete da Prata

Campeão Júnior Menor

EXP  ZEBU 2005

17 meses - 684 kg - GPD 1.216g



Imperial da Prata Vedro da Prata

Yndireta da Prata Edare Dona Branca



Fazenda Morada da Prata

Maria Helena Dumont Adams



morada@moradaprata.com.br · www.moradaprata.com.br · Telefax: (16) 3662.3215
Batatais - SP

Foto: Jaair Bison



Campeonato Júnior Menor

Res. Campeão Júnior Menor:

H143 - Gamão TE da Palmeira
RG: LETA 1004 - 17 meses - 640 kg
Expositor: **Getúlio Pinheiro Brito**
Fazenda: Palmeiras
Município: Formosa (GO)



Campeão Júnior Menor:

H145 - Jurete da Prata
RGD: PRT - 17 meses - 684 kg
Expositor: **Maria Helena Dumont Adams**
Fazenda: Morada da Prata
Município: Batatais (SP)



Campeonato Júnior Maior

Res. Campeão Júnior Maior:

H160 - Everest TEGGNT
RG: GGNT 155 - 21 meses - 732 kg
Expositor: **Genésio Giocondo**
Fazenda: Santa Carolina
Município: Arapongas (PR)



Campeão Júnior Maior

H165 - Indu da C. Rico
RGD: NMS - 22 meses - 736 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



Campeonato Touro Jovem

Res. Campeão Touro Jovem:

H174 - Nocaute MB da Flor
RG: MBF 1636 - 30 meses - 958 kg
Expositor: **Antônio A.V. Bossi e Irmã (Condomínio)**
Fazenda: Flor de Minas - Município: Malacacheta (MG)

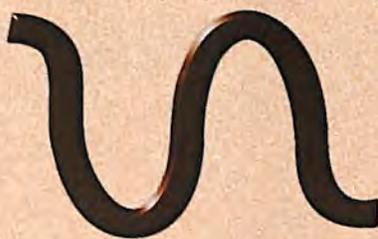


Campeão Touro Jovem:

H169 - Indiano da C. Rico
RGD: NMS - 27 meses - 954 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



VERSÁTIL AGROPECUÁRIA



Redenção - PA

1º Leilão PESO PESADO VERSÁTIL e Convidados



Realizou-se no dia 05 de junho em Redenção (PA), durante a 12o. Expo do Pólo Carajás.
Foram comercializados, Machos e Fêmeas Tabapuã - PO e LA.

A VERSÁTIL AGROPECUÁRIA (Bernardo Alexandre de Andrade) obteve média de R\$5.760,00 (cinco mil, setecentos e sessenta reais) com a venda de 6 tourinhos de 24 meses.

VERSÁTIL AGROPECUÁRIA
(94) 3424-1523

www.versatilpecuaria.com.br
versatil@realonline.com.br

Campeonato Sênior

Res. Campeão Sênior:

H185 - Haca da C. Rico
RG: NMS 160 - 35 meses - 1040 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



Campeão Sênior:

H187 - Gedha da C. Rico
RGD: NMS - 40 meses - 1095 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



Campeonato Progênie de Pai

Res. Progênie de Pai:

ZS 27 - Raio da Prog. NY
Expositor:
(Nelinho) Emanuel C. Guimarães



Progênie de Pai:

ZS 24 - Ditado da Prog. NY
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**



Campeonato Grande Campeão

Res. Grande Campeão:

H169 - Indiano da C. Rico
RG: NMS 198 - 27 meses - 954 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico - Município: João Pinheiro (MG)



Grande Campeão:

H187 - Gedha da C. Rico
RGD: NMS - 40 meses - 1095 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



Esta Marca tem Peso

FAZENDA
Dona Branca



Q-Kapy da Dona Branca

Reprodutor de notável conformação de carcaça
e caracterização racial

Sêmen a venda:

Lagoa
da serra
Genética à toda prova



Taperon da Dona Branca

Tri-Grande Campeão da Raça
Feicorte-SP, Araçatuba-SP e Cascavel-PR/2004.

Elston Lemos Vergaças
Fone: (16) 3342-2314 • Ibitinga - SP

AS CAMPEÃS

DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU 2005 Uberaba



Female champions in the National Zebu Cattle Show 2004 Uberaba
Champions of the following categories : Female calf, Junior female, adult female
Young female, Adult cow, Grand Champion, Mother side progeny.

Las Campeonas de la Exposición Nacional de Ganado Cebú - 2004 - Uberaba
Las campeonas de las categorías de premios: Becerra, Novilla Menor, Novilla Mayor,
Hembra Joven, Vaca Adulta, Gran Campeona, Progenie de Madre



Campeonato Bezerra



Campeã Bezerra:

H 20 - Tati CC
RGD: CCCC - 10 meses - 374 kg
Expositor: Churchill Cavalcanti César
Fazenda: Mutema
Município: Santa Fé do Araguaia (TO)



Res. Campeã Bezerra:

H 25 - Angra TE Onda Verde
RG: NCG 4498 - 11 meses - 402 kg
Expositor: (Nelinho) Emanuel C. Guimarães
Fazenda: Onda Verde
Município: Padre Bernardo (GO)



TABAPUA

A Fazenda Rodeio Gaúcho - Sufixo GREG, depois de adquirir os animais da Fazenda Cinelândia (Lutz Viana Rodrigues) incorpora em seu plantel mais uma excelente Novilha.

Baiana 4 Irmãs

Campeã Novilha Menor Expozebu 2005



A produção esperada do plantel é, sem dúvida, animais de alta qualidade e que em pouco tempo estarão representando muito bem as características principais da raça Tabapuã.



FAZENDA RODEIO GAUCHO
BRUNO H. GREGG

Tel. (21) 9986-1824 / Tel. Faz. (21) 9914-7222 - ARARUAMA - RJ - hncastelo@uol.com.br



Campeonato Novilha Menor

Res. Campeã Novilha Menor:

H 55 - Imagem da C. Rico
RG: NMS 223 - 16 meses - 493 kg
Expositor: **Nilo Muller Sampaio**
Fazenda: Cascalho Rico
Município: João Pinheiro (MG)



Campeã Novilha Menor:

H 67 - Baiana 4 Irmãs
RGD: RNF - 17 meses - 524 kg
Expositor: **Renato Garcia Fernandes**
Fazenda: 4 Irmãs
Município: Veríssimo (MG)



Campeonato Novilha Maior

Res. Campeã Novilha Maior:

H 71 - Tocha Onda Verde
RG: NCG 4028 - 18 meses - 552 kg
Expositor: **Maria José R. Cunha Guimarães**
Fazenda: Onda Verde - Município: Padre Bernardo (GO)



Campeã Novilha Maior:

H 87 - Tropical Onda Verde
RGD: NCG - 20 meses - 600 kg
Expositor: **(Nelinho) Emanuel C. Guimarães**
Fazenda: Onda Verde
Município: Padre Bernardo (GO)



Campeonato Fêmea Jovem

Res. Campeã Fêmea Jovem:

H106 - Tunísia Onda Verde
RG: NCG 3630 - 27 meses - 718 kg
Expositor: **(Nelinho) Emanuel C. Guimarães**
Fazenda: Onda Verde - Município: Padre Bernardo (GO)



Campeã Fêmea Jovem:

H112 - Senzala Onda Verde
RGD: NCG - 31 meses - 706 kg
Expositor: **Maria José R. Cunha Guimarães**
Fazenda: Onda Verde - Município: Padre Bernardo (GO)



FAZENDA DO COCA

Seleção desde 1971

Alderico Pinheiro de Campos

Fones: (31) 3285-3299 / 9959-3751

(37) 9981-0805 / 9953-0805

São Francisco de Paula - MG



OABADA do COCA

ALD 873

Vínculo da Progresso em Oveva de Tab



PABAZA do COCA

ALD 988

Vínculo da Progresso em Oveva de Tab

Venda Permanente de tourinhos, novilhas, vacas e embriões.

Campeonato Vaca Adulta

Res. Campeã Vaca Adulta:

H119 - Itapecha do Córrego

RG: CSC 7421 - 36 meses - 784 kg

Expositor: **Waldemar Antônio de Arimatéia**

Fazenda: Santa Luzia

Município: Abaeté (MG)



Campeã Vaca Adulta:

H116 - Safra Onda Verde

RGD: NCG - 34 meses - 836 kg

Expositor: **(Nelinho) Emanuel C. Guimarães**

Fazenda: Onda Verde

Município: Padre Bernardo (GO)



Campeonato Progênie de Mãe

Res. Progênie de Mãe

AH 2 - Olaia CC

Expositor: **Churchill Cavalcanti César**



Progênie de Mãe:

AG 32 - Tacha de Tab.

Expositor: **Nilo Muller Sampaio**



Campeonato Grande Campeã

Res. Grande Campeã:

H119 - Itapecha do Córrego

RG: CSC 7421 - 36 meses - 784 kg

Expositor: **Waldemar Antônio de Arimatéia**

Fazenda: Santa Luzia - Município: Abaeté (MG)



Grande Campeã:

H116 - Safra Onda Verde

RGD: NCG - 34 meses - 836 kg

Expositor: **(Nelinho) Emanuel C. Guimarães**

Fazenda: Onda Verde

Município: Padre Bernardo (GO)



1º leilão de Tabapuã em Rondônia tem 23 compradores de 3 Estados

No dia 9 de abril foi organizado pela Fazenda Alvorada de São Gabriel do Oeste (MS), propriedade de José de Arimathéa Dias Barros, o 1º Leilão Tabapuã de Rondônia, em Porto Velho (RO). Também participaram do leilão, Fábio Zucchi Rodas (Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP) e Rodolpho A. Ortenblad (Fazenda Córrego da Santa Cecília, Uchôa, SP).

A raça Tabapuã, que ainda é pouco conhecida em Rondônia e Estados vizinhos, teve seu primeiro leilão em clima de agradável surpresa. Surgiram 23 compradores de três Estados (Rondônia, Acre e Amazonas), o que demonstra o alto nível de aceitação da raça, principalmente para uso em cruzamentos. As disputas por alguns lances foram espetaculares.

Foram vendidos 34 machos e 10 fêmeas (acima de 24 meses), obtendo-se média de R\$ 3.854,00 entre os machos e R\$ 2.425,00 entre as fêmeas. "Foram valores bem expressivos, pois apesar de serem bons, os animais eram de campo, para atender um mercado específico" afirma Carlos Arthur



Recinto lotado, com vendas que mostram um novo mercado para o Tabapuã.



O Tabapuã brilhou no sudoeste da Amazônia.



1º Remate en el sudoeste amazónico

Compradores de Acre, Rondônia y Amazonas adquirieron 44 animales, con un promedio de R\$ 3.854,00 (US\$ 1.541,60) entre los machos y R\$ 2.425,00 (US\$ 975,00) entre las hembras. Los animales eran mantenidos en régimen de pasto.



Buyers from Acre, Rondônia and Amazonas bought 44 animals, at an average price of R\$ 3.854,00 (US\$ 1.541,60) for males and R\$ 2.425,00 (US\$ 975,00) for females. The animals were sustained on pasture.

1º Auction in the Amazonian southeast



Buyers from Acre, Rondônia and Amazonas bought 44 animals, at an average price of R\$ 3.854,00 (US\$ 1.541,60) for males and R\$ 2.425,00 (US\$ 975,00) for females. The animals were sustained on pasture.



Antes do Leilão de Porto Velho, criadores discutem os rumos da pecuária amazônica.

da Água Milagrosa, a carência por touros de boa qualidade é grande, como demonstra o diferencial entre o valor dos machos e das fêmeas. Apenas no Estado de Rondônia existem 11 milhões de bovinos. O mesmo vale para o Acre, Amazonas e norte de Mato Grosso.

A raça Tabapuã tem boas perspectivas para o Estado de Rondônia. Está sendo criado o Núcleo de Criadores de Tabapuã de Rondônia, sob a direção de Edna Vitória Dias Barros, de Porto Velho (RO).

A função deste Núcleo será de apoiar as seleções de Tabapuã em Rondônia, além de difusão promocional da raça e entreposto comercial (já com algumas encomendas).

Ortenblad, que está assessorando o novo proprietário da Fazenda Água Milagrosa, Fábio Zucchi Rodas.

"Todo o público ficou até o final do remate, sendo que o lote mais caro foi o último lote do leilão: Desajuste de Tabapuã, da Fazenda Água Milagrosa, vendido por R\$ 9.100,00 ao Sr. Rui Divino Rodrigues, de Humaitá (AM)" - afirma Ortenblad.

Segundo informações da Fazen-

*Por trás de grandes Campeões
tem sempre uma grande Genética.*



Protetor CC

Grande Campeão Nacional 2003.

Sêmen à venda na
ABS PECPLAN

Truck CC

Protetor CC X Olaia CC

Nasc: 21/06/04

RG: CCCC 2003

Peso aos 11 meses: 477 kg

GPD: 1413 g/dia

Comprimento: 141 cm

Alt(a) 133 cm | Alt(p) 140 cm

Per. Tor.: 180 cm | CE: 24cm

AOL: 77cm² | EGS:6,8 | P8: 7,5

Campeão Bezerro Expozebu 2005.

A excelência em qualidade genética Mutema foi mais uma vez comprovada durante o maior evento da pecuária no Brasil, a Expozebu. Primeiro com a quebra do Recorde Nacional de venda da raça Tabapuã, com Olaia CC. Depois foram Truck CC e Tatti CC, filhos de Olaia CC e Protetor CC, que sagraram-se Campeões Bezerra e Bezerra na mesma exposição. Assim, a Fazenda Mutema se consolida como referência na melhoria e apuro do Tabapuã no Brasil. Por isso, ao ver um animal Mutema, pode ter certeza; é um Tabapuã com etiqueta de máxima qualidade.

Churchill Cavalcanti César



(83) 3234-0500 / (63) 9981-9421
Contato e Informações: Sávio

Olaia CC

Recorde Nacional Fêmea Tabapuã,
vendida no Leilão da ABCT e Reservada
Campeã Progênie de Mãe Expozebu 2005.

Tatti CC

Protetor CC X Olaia CC

Nasc: 12/06/04

RG: CCCC 1996

Peso aos 11 meses: 374 kg

GPD: 1062 g/dia

Comprimento: 135 cm

Alt (a): 130 cm

Alt (p): 134 cm

Campeã Bezerra Expozebu
2005.



O PAPEL DOS CRUZAMENTOS NA PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE

Kepler Euclides Filho (Embrapa Gado de Corte, CNPGC)

O papel da seleção e o do cruzamento

O componente genético é de fundamental importância no aumento da eficiência da produção de qualquer sistema agropecuário. No que diz respeito à pecuária de corte, no Brasil, o que se observa é que nos últimos anos, especialmente, a partir da década de 1990, tem-se verificado aumento na demanda por melhoria genética e, conseqüentemente, crescimento acelerado de programas bem estruturados de melhoramento tanto de seleção quanto de cruzamentos. Dentre as diversas forças responsáveis por tal incremento pode-se destacar a globalização e seus efeitos, principalmente, no tocante à grande pressão por competitividade.

A busca de competitividade, que representa a combinação de variáveis como eficiência de produção, qualidade de produto final e custos razoáveis, tem requerido investimentos em diversas áreas componentes do sistema de produção de carne bovina. Assim, o setor tem experimentado grandes avanços tecnológicos em alimentação, manejo reprodutivo, manejo de pastagens e em melhoria de mão-de-obra. Nesse contexto, o potencial genético do animal assume importância maior. Há necessidade de buscar animais que possuam potencial genético mais apropriado para responder a tais melhorias e que atendam às demandas gerais da

sociedade consumidora.

O melhoramento genético de bovinos de corte tem, nos últimos anos, recebido atenção redobrada por parte dos pecuaristas. Assim, a preocupação que até há muito pouco tempo se via restrita ao meio científico e a um ciclo reduzido de produtores que, por estarem voltados à produção e comercialização de animais para reprodução, eram norteados por uma consciência de melhoria genética, se vê ampliada e começa a direcionar a atividade daqueles que têm como objetivo a produção de animais comerciais. Nesse ambiente, as conquistas genéticas são





pouco difundidas e o progresso torna-se lento, flutuante, inconsistente e não orientado pelo conceito de eficiência, competitividade, rentabilidade e adequação às diferenças ambientais. Por diferenças ambientais entende-se aqui não só as variações importantes de clima e solo, mas também algumas outras variáveis de extrema importância, quais sejam, infraestrutura, mercado, estágio sociocultural e econômico da região e qualidade de mão-de-obra.

A necessidade de transformar a cadeia produtiva da carne bovina, e por consequência o sistema de produção, em atividade competitiva e rentável tem exigido transformações que de uma maneira ou de outra atingem todos os segmentos dessa cadeia. Dessa forma, o sistema de produção além de influenciar os demais segmentos recebe demandas e pressões de todos eles e, como resultado, transforma-se e ajusta-se à tais exigências. Em todos os casos, as modificações principais são tecnológicas e dificilmente ocorrem de forma isolada.

Assim, nessa onda de ajustes, inversões e melhorias, o melhoramento tem ocupado posição de destaque. À medida que se promovem investimentos buscam-se maiores retornos. Dessa forma, é importante desenvolver e/ou buscar animais que melhor respondam aos investimentos. Nesse



contexto, o melhoramento genético com suas duas ferramentas, seleção e cruzamentos, tem sido, cada vez mais utilizado.

De acordo com EUCLIDES FILHO (1999), "Seleção é o processo decisório que indica quais animais de uma geração tornar-se-ão pais da próxima, e quantos filhos lhes serão permitido deixar. Em outras palavras, pode-se entender seleção como sendo a decisão de permitir que os melhores indivíduos de uma geração sejam pais da geração subsequente. Por cruzamento, entende-se o acasalamento de indivíduos pertencentes a raças, linhagens ou espécies diferentes".

Enquanto o processo de seleção pode ser usado de forma independente do cruzamento, esse não deve

ser conduzido desconsiderando-se a seleção. É importante que os indivíduos participantes de um cruzamento tenham sido selecionados. Isso pode ocorrer como um processo dentro de um sistema de cruzamentos, onde machos e fêmeas mestiças oriundos do cruzamento são utilizados para produção da geração seguinte ou eles devem ser selecionados nas raças puras para participarem do cruzamento. A combinação desses dois procedimentos de seleção pode trazer benefícios adicionais e é recomendado, especialmente, para populações compostas.

Considerando-se um termo mais amplo, ou seja, acasalamento, torna-se mais clara a interdependência entre a seleção e o cruzamento. A sele-



Selection and crossbreeding roles

Beef bovine genetic improvement has, in the last few years, received special attention from the cattle breeders. Until this point genetic advancement had been minimally announced and progress was slow, fluctuating, inconsistent and had no orientation in the efficiency, competitiveness, profitability concepts and suitability to different environments – because the product of the selection was just reproducers. But a crossbreeding for beef is the mating of individuals belonging to breeds, lineages or different species. This means that selection apart from being fundamental for the improvement of purebreds must also be the foremost component in a crossbreeding program.

El papel de la selección y del cruce

El mejoramiento genético de los bovinos de corte, ha recibido en los últimos años, una atención especial por parte de los estancieros. Hasta ahora, las conquistas genéticas se divulgaron muy poco y el progreso fue lento, titubeante, inconsistente y no se orientó por el concepto de eficacia, de competitividad, de rentabilidad y acomodación a las diferencias ambientales – porque el fruto de la selección eran apenas los reproductores. En cambio, un cruce para carne es la unión de individuos pertenecientes a razas, linajes o especies diferentes. Esto significa que la selección además de ser fundamental para la mejora de las razas puras, tiene que ser un factor esencial en un programa de cruces.





ção por si só também não resulta em progresso genético, mesmo que o critério de seleção tenha sido muito bem escolhido, porque o benefício da seleção só se incorpora à população se os indivíduos selecionados forem acasalados. Nesse enfoque, cruzamento é um caso particular de acasalamento. Portanto, seleção e acasalamento são elementos fundamentais para se obter progresso genético em qualquer população.

Apesar dos grandes avanços dos últimos anos em novas biotécnicas que, sem dúvida, irão contribuir como importantes ferramentas para o melhoramento genético de bovinos de corte, suas incorporações ao sistema produtivo são lentas. Além disto, o desenvolvimento de novas metodologias de avaliação do mérito genético dos animais, o melhor conhecimento das vantagens e desvantagens de cada raça e, os resultados já alcançados com seleção e cruzamentos, indicam que essa forma tradicional continuará sendo, por um bom tempo, um meio seguro de se obter animais mais produtivos e eficientes.

Ademais, mesmo sem se utilizar destas ferramentas avançadas, o melhoramento animal será capaz de obter animais produtivos, eficientes e, principalmente, capazes de transmitir esta superioridade para seus descendentes; contribuindo ainda, para o desenvolvimento de sistemas de produção de gado de corte que sejam com-

petitivos e sustentáveis

É importante ressaltar que a seleção, associada ou não a programas de cruzamentos, tende a ser, cada vez mais, necessária para que se consiga transformar a pecuária de corte em uma atividade eficiente.

A seleção, mesmo conduzida em grupos genéticos puros, tende a ser, cada vez mais, necessária para que se consiga transformar a pecuária de corte em uma atividade eficiente.

A seleção, de modo geral, tem o objetivo de melhoria e, ou, fixação de alguma característica de importância. Isto quer dizer que ela tem por finalidade aumentar, na população, a frequência de alelos favoráveis. A melhoria obtida em características quantitativas vai depender da herdabilidade da característica em questão, e do diferencial de seleção. No entanto, é importante ressaltar que a seleção apesar de possibilitar a mudança da frequência gênica da população, aumentando a frequência de alelos favoráveis, não cria novos genes.

O cruzamento também se constitui, sem dúvida, em outra forma de se conseguir melhoria genética e incrementos de produção e de produtividade. Contudo, a sua utilização não elimina a necessidade, e muito menos diminui a importância da seleção como método de melhoramento genético a ser realizado concomitantemente. Raças puras melhoradas são, na verdade, elementos fundamentais ao sucesso de

qualquer programa de cruzamento.

Isto quer dizer que a seleção além de fundamental para a melhoria das raças puras tem de ser componente essencial em um programa de cruzamentos. Cruzamento sem seleção resulta em vantagens facilmente superáveis pela seleção em raça pura, ao passo que a associação das duas conduz a uma sinergia positiva. Apesar de suas vantagens, é importante ter-se consciência de que a utilização do cruzamento requer decisões importantes no sistema de produção que vão desde a qualificação da mão-de-obra e gerenciamento até a reposição de fêmeas para reprodução, número de pastos e a desuniformidade do rebanho em função das diferenças entre os animais com diferentes composições raciais (Bourdon, 1999; Euclides Filho, 1999).

O importante em qualquer programa de melhoramento é estabelecer as metas e os objetivos do empreendimento fundamentados no conhecimento do mercado, da cadeia produtiva, das limitações das condições ambientais e dos demais componentes dos sistemas de produção. Além disso, é importante se conhecer bem as vantagens e desvantagens do grupo genético que se pretende utilizar, para que se faça um bom ajuste do genótipo ao ambiente de produção. Só assim, a atividade terá a competitividade indispensável à permanência no negócio.

Os cruzamentos, no Brasil, especialmente nos últimos anos, têm sido alvo de grande expansão. Esse crescimento está respaldado no grande número de resultados de trabalhos nacionais e estrangeiros sugerindo que animais mestiços têm sido capazes de promover aumentos substanciais na produtividade do sistema de produção, principalmente, no que se refere a quilogramas de bezerros desmamados/vaca exposta. Outros atrativos desse tipo de exploração são a possibilidade de combinar em um grupo genético qualidades que só são observadas em diferentes raças de forma isolada (precocidade, maciez de carne, adaptabilidade, fertilidade) e melhor adequação do genótipo ao ambiente (maior participação de sangue zebuino em situações mais difíceis e aumento de grau de sangue taurino para condições mais favoráveis).

O PAPEL DOS CRUZAMENTOS NA PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE

Kepler Euclides Filho (Embrapa Gado de Corte, CNPGC)

O genótipo versus ambiência

O gado criado nos trópicos é usualmente exposto a diferentes níveis de condições estressantes as quais incluem presença de ecto e endoparasitas, altas temperaturas, altas radiações solares e baixos níveis nutricionais, especialmente, em certas épocas do ano. Todos esses fatores contribuem para redução da produtividade (FRISH & VERCOE, 1984; FRISCH, 1987).

Nessas condições, os zebuínos e as raças européias adaptadas apresentam-se como animais extremamente ajustados. No entanto, se por um lado isso é verdadeiro e positivo, por outro, falta a esses animais potencial genético para características de importância econômica tais como, taxa de crescimento, precocidade reprodutiva e, especificamente, para o *Bos indicus*, carne macia, dentre outras. Essas características se apresentam em melho-

res níveis nas raças de origem européia. Normalmente as raças européias, britânicas e continentais, sob condições favoráveis de ambiente, ou seja, sob baixa infestação parasitária e boas condições nutricionais, apresentam maiores taxas de crescimento do que as raças européias adaptadas (CUNDIFF *et al.*, 1993). Essa superioridade é também constatada quando a comparação é feita com as raças zebuínas.

Entretanto, essa situação é revertida em condições tropicais ou subtropicais onde, em boa parte do ano, o nível de parasitismo é elevado e a alimentação é deficiente, tanto em qualidade quanto em quantidade (FRISCH & O'NEILL, 1998). Nessas condições, a combinação, por meio de cruzamentos, de genótipo não-adaptado com genótipo adaptado geralmente resulta em animais com boa capacidade pro-

ductiva.

Dentre as características importantes para a adaptabilidade às condições tropicais que são inexistentes, ou presentes em níveis muito baixos, nas raças européias, podem-se destacar a resistência/tolerância a carrapatos, mosca-dos-chifres, helmintos e ao calor. Embora grande parte do efeito prejudicial oriundo do estresse causado por qualquer desses fatores possa ser minimizado, seu controle está comumente associado ao aumento dos custos de produção. Além disso, certas medidas de controle dos parasitas internos e externos requerem uso, muitas vezes intensivo, de produtos químicos, os quais têm, cada vez mais, se constituído em uma grande preocupação da sociedade, tanto pelos problemas que possíveis resíduos na carne podem acarretar à saúde, quanto





TABAPUÃ: NÃO É SÓ A VACA QUE DÁ LEITE. O TOURO TAMBÉM!

Nossas fazendas, que são as mais tradicionais seleções da raça Tabapuã, resolveram em ação conjunta, divulgar dados sobre a raça, tendo como tema principal como ganhar mais dinheiro em pecuária de corte. Este anúncio tem como finalidade mostrar e demonstrar **como aumentar seu lucro sem gastar mais**.

O assunto de hoje é **TOTAL MATERNO (TM)**, um conceito moderno ainda pouco difundido. TOTAL MATERNO é a capacidade que os TOUROS têm de transmitir para suas filhas maior ou menor produção de leite, o que determinará que os netos e netas destes touros serão mais pesados, ou não. **O índice de TOTAL MATERNO (TM) da raça Tabapuã é o maior entre todas as raças zebuínas.**

Este índice é medido até os 4 meses, idade em que os bezerros ainda dependem quase exclusivamente das mães. Mas vamos além, mostrando os resultados até a desmama. **Todos os dados que mostraremos abaixo foram extraídos do "Sumário de Touros Embrapa/ABCZ".**

Raça	Peso / Kg em 120 DIAS			Peso / Kg em 240 DIAS		
	Macho	Fêmea	Média	Macho	Fêmea	Média
TABAPUÃ	121,61	113,55	117,68	199,91	184,77	192,42
NELORE	118,62	110,24	114,58	190,66	175,44	183,22
GUZERÁ	109,48	102,63	105,99	177,66	164,93	171,10
INDUBRASIL	114,99	108,23	111,64	189,27	176,30	182,73
GIR	95,88	91,24	93,56	156,65	146,74	151,59



FAZENDA
Água Milagrosa
 Tabapuã - SP
17 3562.1711
www.aguamilagrosa.com.br
fazenda@aguamilagrosa.com.br



FAZENDA
Córrego da Stª Cecília
 Uchoa - SP
17 286.1275
www.tabapuadocorrego.com.br
fazenda@tabapuadocorrego.com.br



Pela tabela ao lado constatamos que:

Os pesos do **Tabapuã**, tanto aos 120 quanto aos 240 dias, tanto de machos quanto de fêmeas, foram **superiores** aos das demais raças zebuínas.

Aos **120 dias**, a **média** dos pesos dos bezerros **Tabapuã** foi de **117,68 kg** e a média das demais raças zebuínas foi de 106,44 kg. **O Tabapuã pesou mais 11,24 kg aos 120 dias** que a média das demais raças.

Aos **240 dias**, a **média** dos pesos dos bezerros **Tabapuã** foi de **192,42 kg** e a média das demais raças zebuínas foi de 176,21 kg. **O Tabapuã pesou mais 20,26 kg aos 240 dias (0,68 @)** que a média das demais raças.

Tomando estas **0,68 @** e multiplicando pelo valor da arroba de bezerro (R\$ 54,00), cada bezerro **Tabapuã** valeria **mais R\$ 36,70** que a média dos bezerros da mesma idade das demais raças zebuínas. Mas suponhamos que fossem 200 bezerros:

Os bezerros **Tabapuã** valeriam **mais R\$ 7.340,00** que a média dos bezerros das demais raças. **E o que é mais importante, sem gastar um centavo a mais. A diferença chama-se potencial genético.**

**Isto é o Tabapuã. Puro ou em cruzamentos,
rende mais com o mesmo custo. Isto é lucro certo.**

Eventos da “Ação Conjunta” em 2005:

JULHO: 3ª Feira de animais Tabapuã da Fazenda Alvorada,
e 4º Dia de Campo (São Gabriel do Oeste, MS)

OUTUBRO: 10º Leilão Berço do Tabapuã (São José do Rio Preto, SP)
com CANAL do BOI



FAZENDA
Palmeiras

Formosa - GO

61 **354.8181**

www.zebudapalmeiras.com.br
fazendapalmeiras@ig.com.br



FAZENDA
Alvorada

São Gabriel do Oeste - MS

67 **9959.6443**

tabapuadalia@yahoo.com.br





Genotype versus Environment

Several comparative studies developed in tropical regions produced, throughout time, sufficient proof that *Bos indicus* is more resistant than *Bos taurus*. Even though the development of vaccines in the control of bovine parasites has been met with relative success, and perspectives being sited by the advancement observed in new biotechnologies have made possible to foresee even more promising results, it's use, due to the enormous amount of parasites that need to be controlled, probably will still be restricted for many more years to come.

Genotipo versus Medioambiente

Diversos estudos comparativos desenvolvidos em áreas tropicais produziram, com o tempo, pistas suficientes para concluir que o *Bos indicus* é mais resistente do que o *Bos taurus*. Apesar do relativo êxito alcançado por meio do desenvolvimento de vacinas para o controle de parasitas de bovinos e das perspectivas colocadas pelo avanço observado em novas biotecnologias que permitem prever resultados ainda mais promissórios, seu uso, devido ao grande número de parasitas que necessitam ser controlados, deverá permanecer restritivo por muitos anos ainda.



pela contaminação do meio-ambiente. Como preocupação adicional pode-se mencionar a capacidade que esses parasitas têm de desenvolver linhagens resistentes aos agentes químicos utilizados em seus controles.

Dessa forma, além do desenvolvimento de vacinas como possível solução para os problemas de infestação/infecção parasitária, nas condições tropicais, os cruzamentos entre raças européias e zebuínas e/ou européias adaptadas poderiam contribuir para o aumento da produtividade, eficiência e competitividade dos sistemas de produção e consequentemente de toda cadeia produtiva da carne bovina.



Apesar de o desenvolvimento de vacinas para o controle de parasitas de bovinos vir alcançando relativo sucesso, e as perspectivas colocadas pelo avanço observado em novas biotecnologias possibilitarem a antevisão de resultados ainda mais promissórios, seu

uso, dado o grande número de parasitas a serem controlados, deverá permanecer restrito ainda por muitos anos.

Diversos estudos comparativos desenvolvidos em áreas tropicais produziram, ao longo do tempo, evidências suficientes para se concluir que o *Bos indicus* é mais resistente do que o *Bos taurus*. Os resultados de FRISCH & VERCOE (1984) mostraram que animais *Bos indicus* apresentavam menor ingestão voluntária de alimentos e menor metabolismo basal na presença de estresse; enquanto FRISCH (1987) concluiu que o *Bos taurus* apresenta maior potencial reprodutivo. Essas diferenças em potenciais genéticos apresentados por animais pertencentes a esses dois grupos podem ser utilizadas em programas de cruzamento como estratégia para a melhoria da eficiência de produção de carne nas regiões tropicais, e como forma de se promover a adequação do trinômio genótipo-ambiente-mercado.



O PAPEL DOS CRUZAMENTOS NA PRODUÇÃO DE CARNE DE QUALIDADE

Kepler Euclides Filho (Embrapa Gado de Corte, CNPGC)

Benefícios dos cruzamentos

Os cruzamentos são utilizados para atendimento de diversos objetivos. Dentre esses podem-se mencionar a exploração efetiva da heterose, combinação aditiva de diferentes raças, ajuste rápido ao mercado ou ao ambiente

geral de produção, e formação de população composta. Heterose pode ser definida como sendo o desvio do desempenho da média da progênie, da média dos grupos genéticos dos pais, ou seja,

Dentre os diversos sistemas e tipos de cruzamentos (*vide EUCLIDES FILHO, 1996*), podem-se mencionar que para as condições de Brasil, três formas de utilização de seus benefícios devem prevalecer: i) cruzamento terminal, ii) uso de raça composta, e iii) uso de machos mestiços, principalmente os F1s, para serem utilizados como reprodutores em monta natural.

$$H = \frac{\text{média das progênies} - \text{média dos pais}}{\text{média dos pais}} \times 100$$

Tipos de cruzamentos sugeridos

Isso posto, pode-se visualizar dois importantes tipos de cruzamentos adequados para programas de pro-



dução de bovinos de corte no Brasil (EUCLIDES FILHO, 1999).

Ambos os tipos podem apresentar mais de um desdobramento, quais sejam:

1. Cruzamento terminal

- ◆ 1a) cruzamento terminal simples; e
- ◆ 1b) cruzamento terminal clássico.

2. Formação de grupo genético composto

- 2a) uso de F1s em cruzamentos *inter se*;
- 2b) uso de cruzamentos entre F1s oriundos de duas raças de touros e mesma base racial de matrizes (terceira raça); e
- 2c) uso de cruzamentos entre F1s oriundos de duas raças de touros sobre matrizes de duas raças diferentes (terceira e quarta raças).

O primeiro tipo de cruzamento tem em seu desdobramento (1a) a finalidade de produção de animais F1s, machos e fêmeas, destinados ao abate. Nessas condições, pode-se utilizar animais oriundos de raças de grande porte (possuidoras de características desejáveis para linhagens/raças paternas). Nesse sistema, o benefício global em termos de heterose, considerando-a como função direta da heterozigose, seria todo oriundo da heterose direta e igual a 50%, ou seja, o sistema estaria capitalizando em apenas 50% da heterose total máxima. Isso ocorre porque nesse sistema há necessidade de se manter 50% das fêmeas como puras. Tais fêmeas têm a finalidade de produzir matrizes para suas próprias substituições e para a reposição daquelas que compõem o rebanho destinado à produção dos "meio-sangue".

O desdobramento (1b) consiste na manutenção dessas fêmeas "meio-sangue" que seriam cruzadas com animais de raças detentoras de características desejáveis para linhas/raças paternas, quais sejam, alta taxa de ganho de peso, peso de abate elevado, boa conversão alimentar e tamanho adulto elevado. Esses animais seriam cruzados entre si, em um sistema terminal, onde toda a progênie seria abatida. Poder-se-ia, alternativamente, nesse caso, conduzir o primeiro cruzamento objetivando a obtenção de fêmeas com boas características para linhagem/raça materna, ou seja, boa fertilidade, boa habilidade materna e tamanho adulto



médio. Nesse caso, é importante ressaltar que os produtos machos (F1s) oriundos dessa etapa seriam animais de menor peso ao abate e de menor velocidade de ganho-de-peso. A heterose total do sistema seria resultante da combinação das heteroses direta e materna.

O sistema terminal possibilita ainda, um benefício adicional representado pela complementaridade aportada pelo uso de touro de raça terminal com características de raça paterna. Ganhos extras são ainda obtidos pelo incremento de produtividade resultante das reduções das idades de abate, e, principalmente, de primeira cria obtida pelo uso das fêmeas "meio-sangue" de porte médio, no cruzamento.

Resultados de cruzamentos envolvendo zebu, raças européias adaptadas e raças européias não-adaptadas

Os cruzamentos têm resultado em benefícios importantes em todas as fases da pecuária de corte, ou seja

cria, recia e engorda. Pelos vários resultados encontrados na literatura podem-se verificar incrementos de, aproximadamente, 15% em ganho-de-peso da desmama até o abate e ganhos de 25% a 30% em quilogramas de bezerro desmamado/hectare/ano. Além disso, esses animais têm, de modo geral, produzido carcaças mais macias, com bom rendimento, boa cobertura de gordura e boa conformação. Ademais, eles requerem, segundo alguns resultados experimentais, menores quantidades de energia líquida para manutenção e de energia líquida para ganho-de-peso, do que animais de raças européias.

EUCLIDES FILHO et al. (1999b) desenvolveram alguns estudos fundamentados na hipótese de que indivíduos com composição racial que possibilite a combinação de 75% de genótipo europeu com 75% de genótipo adaptado (europeu adaptado x 1/2 europeu não-adaptado - 1/2 zebu), ou mesmo, 75% e 50%, respectivamente (europeu não-adaptado x 1/2 europeu adaptado - 1/2 zebu) podem ser capazes de

TABELA 1. Médias de quadrados mínimos para conversão alimentar (kg MS ingerida/kg ganho-de-peso) para o primeiro (CV1) e segundo períodos (CV2) e para ganho-de-peso total (GPT) no período experimental, de acordo com grupo genético.

Grupo Genético	CV1	CV2	GPT
Nelore	6,40 ^a	7,44 ^a	152 ^a
½ Caracu - ¼ Angus - ¼ Nelore	5,11 ^b	5,75 ^b	189 ^b
½ Caracu - ¼ Simental - ¼ Nelore	5,69 ^c	6,19 ^c	175 ^c

^{a, b, c} - Médias na mesma coluna, seguidas de letras diferentes, diferem entre si ($P < 0,01$).
Para GPT as diferenças foram ($P < 0,067$).
CV1 - 123 dias em alimentação.
CV2 - 152 em alimentação.

atender às expectativas de produção de carne de qualidade e de contribuir para o estabelecimento de sistemas de produção sustentáveis e competitivos. Esses autores, avaliando animais 1/2 Caracu – 1/4 Angus – 1/4 Nelore e 1/2 Caracu – 1/4 Simental – 1/4 Nelore, verificaram que os cruzamentos produziram animais de melhor ganho-de-peso total e melhor conversão alimentar do que os animais Nelore. Além disso, foi observado que o cruzamento envolvendo o Angus apresentou melhor conversão alimentar e melhor ganho-de-peso total (Tabela 1).

BARCELOS e LOBATO (1992) trabalhando com animais Hereford e mestiços Hereford – Nelore observaram que esses últimos foram superiores aos puros para pesos a um ano de idade e ao sobreano. Verificaram ainda, que essa superioridade foi influenciada pela proporção de sangue Hereford nos animais. Assim, o desempenho cresceu até 50% de sangue zebuino, decrescendo a partir daí. Essa tendência tem sido verificada em diversos trabalhos e está diretamente relacionada com a adaptabilidade dos genótipos às condições tropicais. GOMES et al. (1988) avaliando a resistência de vários grupos genéticos ao carrapato observaram que essa diminuía à medida que aumentava a contribuição de sangue europeu no cruzamento. Assim, os animais "meio-sangue", independente da raça européia, eram mais susceptíveis que animais Nelore e, mais resistentes do que animais com 5/8 de sangue europeu.

ENCARNAÇÃO et al. (1983^{a,d}) avaliando cruzamentos de diversas raças européias com o Nelore observou que o comportamento adaptativo dos mestiços, avaliado por batimentos cardíacos, respiração, taxas de hemoglobina e outros, apesar de piores do que os do Nelore, eram iguais para os diversos mestiços.

Benefícios também poderão ser incorporados no que se refere à composição de gorduras da carcaça. Diversos trabalhos recentes têm sugerido variações nas composições de ácidos graxos de diferentes raças. Tais diferenças poderiam ser utilizadas para se conseguir combinações adequadas de raça no sentido de produzir carcaças de melhor qualidade nutricional. LUCHIARI FILHO et al. (1985), em uma avaliação envolvendo o cruzamento de diversas raças com o Nelore, verificaram grande variação na percentagem de porção comestível na carcaça, com os grupos Nelore e Santa Gertrudis



posicionados na pior condição e os mestiços F1s com o Nelore ocupando as melhores posições. Nesse caso, o maior rendimento de carcaça foi observado para os "meio-sangue" Nelore-Canchim. MARIANTE et al. (1982) e GALVÃO et al. (1991) também verificaram superioridade de animais mestiços. Em ambos os casos, animais "meio-sangue" produziram carcaças com maior área de olho-de-lombo, que por sua vez, é um indicativo de desenvolvimento muscular.

No tocante à qualidade da carne destaca-se a maciez que é considerada, por muitos, como sendo a característica organoléptica de maior influência na aceitação da carne por parte dos consumidores. Suculência e sabor vêm logo depois completando o grupo responsável pela maior parte daquelas características que definem a preferência do consumidor. No Brasil, sua importância vem crescendo tanto como consequência da mudança no padrão de exigência do consumidor nacional, quanto pela importância deste item no mercado internacional do produto. Nesse sentido, os resultados de SHACKELFORD et al. (1994), além de possibilitarem observar as diferenças existentes entre raças para maciez, per-

TABELA 2. Médias de quadrados mínimos para força de cisalhamento, de acordo com o grupo genético.

Grupo genético	Força cisalhamento
Hereford	5,87 ^{ab}
Angus	6,35 ^{ac}
Shorthorn	6,85 ^{cd}
Longhorn	6,84 ^{cd}
Piemontês-Nelore	5,45 ^b
Nelore	7,14 ^{cd}

Fonte: Adaptado de SHACKELFORD et al. (1994).
^{a, b, c, d} - Médias seguidas de letras iguais não diferem entre si (P>0,05).

mitem verificar a contribuição do cruzamento na melhoria da carne de zebuinos (Tabela 2). Resultado semelhante foi obtido por MOURA et al. (1998) que concluíram que os mestiços 1/2 Beefalo - 1/2 Nelore apresentavam carne mais macia do que os demais grupos genéticos em avaliação.

Outros resultados como os de NARDON et al. (1996) e LUCHIARI FILHO (comunicação pessoal) EUCLIDES FILHO et al. (prelo) também permitem concluir que os cruzamentos podem trazer contribuições no tocante

TABELA 3. Médias de peso vivo (PV), área de olho-de-lombo (AOL), espessura de gordura (EG) e força de cisalhamento (WBS), de acordo com a raça. Idade média de 19 meses.

Raça	PV, kg	AOL, cm ²	EG, mm	WBS ¹
Guzerá	466	62,80	10,00	4,11 ^a
Nelore	453	66,42	8,71	4,10 ^a
Caracu	472	70,81	5,61	2,96 ^b

Fonte: Nardon et al. (1996).
¹ Médias com sobrescritos diferentes, diferem entre si (P<0,05).

2º Leilão



Levantou Poeira!!!

*O Brasil todo participou!!!
Sucesso do Condomínio Jóias do Tabapuã!!!
Sucesso do Tabapuã!!!*

**Liquidez...
Retorno do investimento...
União e amizade...
Agradecemos a todos vocês!!!**



**40 Lotes
29 Compradores
Média do Leilão R\$ 10.500,00
Média dos Machos R\$ 8.100,00
Média das Fêmeas R\$ 11.009,00**

**PARTICIPAÇÃO MACIÇA
DE CRIADORES
E AMIGOS DE
VÁRIOS ESTADOS**

Churchill Cavalcanti César
Antônio Augusto Vieira Bossi
Clester Andrade Fontes
Egydio Coser
Felipe Adelino
Fernando Garcia de Carvalho
Getúlio Pinheiro de Brito e Família
Ítalo A. Stival Soares
José de Arimatéia Dias Barros
Maria Helena Dumont Adams
Nelinho Guimarães e Família
Otávio Oliveira de Carvalho Filho
Paulo Henrique J. Camargo e Esposa
Renato Garcia Fernandes e Esposa
Roberto Leão
Rodolpho A. Ortenblad
Sávio Figueiredo
Waldemar Antônio de Arimatéia e Esposa
e todos Participantes via AgroCanal



Agradecemos a todos os Vendedores e Compradores e em especial aqueles que se deslocaram de outros Estados.

*Bebé Alves, José Paulo,
Raimundo Sales e Ulisses Moreira
convidam a todos para o
3º Leilão Jóias do Tabapuã
dia 19 de maio de 2006*



Benefits of crossbreedings

Crossbreedings are used to meet several objectives. Within these objectives the effective development of heterosis can be mentioned, the additive combination of two breeds, quick adjustment to markets or the general environment of production, and the formation of composite animal populace. Crossbreedings have resulted in important benefits to all phases of beef cattle raising, in other words, breeding, rebreeding and weight gain. A variety of results found in literature verifies increases of, approximately, 15% in weight gain at weaning until slaughter and gains of 25% to 30% in kilograms in calves at weaning/hectare/ per year.

Beneficios de los cruces

Los cruces son utilizados para varios fines. Entre ellos podemos mencionar la explotación efectiva de la heterosis, la combinación aditiva de diferentes razas, el ajuste rápido al mercado o a un ambiente general de producción y la formación de una población compuesta. Los cruces obtuvieron beneficios importantes en todas las etapas de la pecuaria de corte, o sea, al criar, criar, criar y engordar. Basados en diversos resultados encontrados en la literatura, podemos verificar aumentos de, aproximadamente, 15% en la ganancia de peso desde el destete hasta el sacrificio y ganancias de 25% a 30% en kilogramos de becerro destetado/hectárea/año.



TABELA 4. Médias de quadrados mínimos para força de cisalhamento (WBS), de acordo com o grupo genético.

Grupo genético	Força de cisalhamento, kgf
Caracu	3,76
1/2 Valdostana - 1/2 Nelore	4,42
1/2 Senepol - 1/2 Caracu	4,11
1/2 Romosinuano - 1/2 Caracu	3,64
1/2 Belmont Red - 1/2 Caracu	3,83

Fonte: Euclides Filho et al. (prelo).

à melhoria da maciez da carne (Tabelas 3, 4 e 5).

EUCLIDES FILHO et al. (1999,) procurando verificar os efeitos da idade à castração, para animais considerados novilhos precoces, e da interação dessa prática com grupo genético sobre a conversão alimentar e o ganho-de-peso, observaram que os animais inteiros confinados após a desmama ou, aproximadamente, aos 20 meses de idade, apresentaram melhor conversão alimentar do que animais castrados em

TABELA 5. Médias de rendimento de carcaça (RC), área de olho de lombo (AOL) e força de cisalhamento (WBS), de acordo com o grupo genético.

Grupo genético	RC, %	AOL, cm ²	WBS ¹
½ Caracu – ½ Nelore	52,8	25,1	3,2 ^a
Nelore	54,7	27,0	4,3 ^b

Fonte: Usina Vale do Rosário, Orliândia (LUCHIARI FILHO, comunicação pessoal).
¹ Médias com sobrescritos diferentes, diferem entre si (P<0,05).

TABELA 6. Médias de quadrados mínimos para conversão alimentar (CA) e ganho de peso (GP), de acordo com o tratamento.

Tratamento	CA, kg alimento/kg de ganho ¹	GP, g
Inteiro (1)	7,21	1.228
Castrado no nascimento sem creep feeding (2)	9,85	1.125
Castrado na desmama (3)	8,80	1.169
Castrado com um ano de idade (4)	10,01	1.054
Inteiro confinado na desmama (5)	6,91	1.198

¹ De acordo com os contrastes analisados os tratamentos 1 e 2 foram diferentes entre si (P<0,05), bem como a média dos animais inteiros (tratamentos 1 e 5) foram diferentes da média dos demais tratamentos.

qualquer das idades estudadas. Ademais, a castração na desmama ou com um ano de idade não resultaram em diferenças quanto ao ganho-de-peso ou

conversão alimentar dos animais (Tabelas 5).

EUCLIDES FILHO et al. (1999,) estudando algumas características das carcaças desses animais concluíram que os animais inteiros, excetuando-se os superprecoces, abatidos aos 12 ou 13 meses de idade, para alcançarem grau de acabamento adequado, necessitaram ser abatidos com pesos mais elevados do que aqueles de animais castrados. Além disso, esses autores observaram que animais inteiros, confinados logo após a desmama, apresentaram desempenho adequado e carcaça de qualidade comparável aos animais confinados, aproximadamente, aos vinte meses de idade.



Kepler Euclides Filho - Eng.- Agr., PhD.,
CREA N° 12153/D, Visto 1466/MS EMBRAPA
E-mail: kepler@cnpqg.embrapa.br
Referências bibliográficas na Editora

1º Leilão

28 de Maio de 2005 às 18 horas

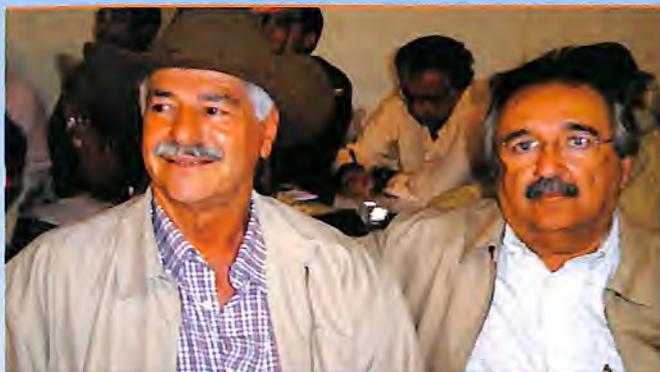
Nanuque - MG



A Força e o Peso do Tabapuã Marca NILO



Alloir Tacizzo Carletto



Nilo Caiado Fraga e o presidente da ABCT
Sr. Churchill Cavalcanti César



Sr. Sebastião Gardingo
e esposa



C-4496 do NILO



Nilo Sampaio, Bruno Gregg
e Paulo Camargo

Os promotores e organizadores agradecem aos seus clientes, amigos e colaboradores pelo sucesso alcançado no 1º. Leilão Tabapuã Marca NILO, realizado em 28/05/05 e informa os resultados obtidos:

Média geral do leilão (62 lotes) **R\$ 8.788,38**

Média geral lotes Nilo Caiado **R\$ 10.651,66**

Machos: lote mais valorizado
50% do animal C-4496 do NILO **R\$ 35.000,00**

Fêmeas: lote mais valorizado
Maratimba da 3 Montanhas **R\$ 29.400,00**

O recinto ficou completamente lotado, contou com a presença de criadores de vários estados do Brasil, vale a pena ressaltar a presença do Sr. Sebastião Gardingo de Rio Branco-AC. É uma prova clara que o Tabapuã marca NILO rompeu as fronteiras da região Amazônica.

Lideranças da raça Tabapuã marcaram presença, entre elas destacamos: Sr. Churchill Cavalcanti César - Presidente da ABCT, também a Fazenda Água Milagrosa, representada pelo Dr. Paulo Camargo.

O maior comprador do leilão foi Alloir Tacizzo Carletto que tem sua fazenda principal localizada em Itamaraju-BA, foi ele também o comprador do macho mais valorizado do remate, C-4496 do NILO.

A fêmea mais valorizada foi adquirida por Bruno Gregg, do Rio de Janeiro.

No Leilão foi prestada homenagem a Nilo Muller Sampaio, que no ano de 1972, realizou o primeiro registro junto a ABCZ do Tabapuã Marca NILO.

Em 2006 a raça Tabapuã tem encontro marcado com a Força e a Tradição do Tabapuã Marca NILO, até lá!



Exame Andrológico x Teste de Capacidade de Serviço

M.V. Edson de Azevedo Ribeiro

A moderna pecuária de corte exige a utilização de uma grande variedade de biotecnologias aplicadas a reprodução que permitem explorar e avaliar o potencial produtivo dos animais. Quando pensamos em comprar ou vender touros, inevitavelmente nos respaldamos por uma avaliação andrológica que nos oferece uma "garantia" de qualidade do produto comercializado.

Inevitavelmente, na cabeça de qualquer pecuarista surge o seguinte questionamento: para que então fazer uma avaliação da libido pelo "teste de capacidade de serviço" se os julgamentos e leilões exigem somente o exame andrológico.

Muito mais que modismos como

o de selecionar machos apenas pela circunferência escrotal, o exame andrológico oferece confiáveis ferramentas de avaliação qualitativa e quantitativa do sêmen que normalmente é colhido com auxílio de um eletroejaculador, ou seja, estamos avaliando se este touro produz sêmen com os parâmetros mínimos de qualidade estipulados pelo Ministério da Agricultura / CBRA.

Para ocorrer a fecundação do óvulo, todavia, este sêmen precisa ser depositado na vagina da fêmea no momento correto, e para esta avaliação a ferramenta mais correta é o teste de capacidade de serviço, que avalia a habilidade do touro em detectar, montar e ejacular uma fêmea em cio. Para selecionadores, a avaliação da libido caracteriza-se por ser uma caracterís-

tica importante e passível de seleção com herdabilidade de $0,59 (\pm 0,16)$.

Desta forma concluímos que o ideal seria unir as informações do exame andrológico com as do teste da capacidade de serviço, pois quando analisadas em conjunto oferecem um diagnóstico mais próximo do encontrado no desafio a campo, permitindo o descarte de animais de baixo desempenho, além de possibilitar ao selecionador comercializar animais com maior segurança do resultado, diminuindo a possibilidade de reclamações sobre o desempenho de seus animais.



Examen Andrológico x Test de Capacidad de Servicio

Lo ideal sería unir las informaciones del examen andrológico con las del test de la capacidad de servicio, pues cuando son analizadas en conjunto ofrecen un diagnóstico más cercano del encontrado en el desafío a campo, permitiendo la eliminación de animales de bajo desempeño.



Andrologic Examinations x Serving Capacity Test

The ideal situation would be to combine information of the andrologic exam to the serving capacity test, because when they are analyzed together the resulting diagnosis is closer to the challenge met on the field, allowing for the discarding of the low performance animals.

Coronel Church

"Como é sabido e recentemente abordado pela Globo no seriado "MAD Maria" sobre a extinta Madeira-Mamoré encontramos uma locomotiva no Museu intitulada "Coronel Church" gravado. Achamos superdivertido e simbólico para uma gestão que tem sido um divisor de águas na ABCT. Achei criativo, como fotógrafo, eternizar o Fábio Rodas, novo proprietário da Água Milagrosa, que está a "todo vapor" com a raça Tabapuã, auxiliando no comando desta nova era da raça." (De Rodolpho Ortenblad)



Suplementação estratégica na seca



Marcos Sampaio Baruselli -
Zootecnista da Tortuga Cia. Zootéc. Agrária/ SP

O período da seca é literalmente um divisor de águas na bovinocultura de corte do Brasil Central. Pode-se dizer, sem dúvida, que a estação da seca é que determina a eficiência de desempenho zootécnico do rebanho, como idade de abate, taxa de natalidade e produção de arroba por hectare/ano.

Quanto mais extenso for o período da seca, maior será a dificuldade para a produção animal e, nestas condições, o produtor rural deve estar preparado para não ter a sua produção e o lucro comprometidos durante a entressafra.

Normalmente, no Brasil Central as pastagens começam a perder seu valor nutritivo a partir dos meses de abril e maio quando as temperaturas ficam mais baixas e as chuvas diminuem. As pastagens passam então do verde para o amarelo, o teor de proteína cai e o de fibra sobe. Este cenário se estende por cinco meses, até setembro e outubro, o chamado gargalo da pecuária de corte.

É nesse período que se faz necessária a suplementação estratégica que envolve uma série de práticas de manejo nutricional. Algumas são prioritárias, como:

- adotar o sistema de pastejo diferi-

do (o diferimento de pastagem é uma prática de manejo que consiste em vedar parte das pastagens para uso nos períodos de maiores dificuldades);

- fornecer suplementos minerais protéicos para o rebanho no período seco;

- conservar forragens na forma de fenos e silagens;

- cultivar espécies forrageiras capazes de produzir reservas de alimentos para utilização "in natura" na época da seca (exemplo: cana-de-açúcar);

- utilizar como fontes de alimentos resíduos e subprodutos da agroindústria e sistemas de irrigação de pastagens.

Todas essas estratégias são viáveis, cabendo ao produtor rural tomar a decisão de qual sistema implantar. Nesse caso, a melhor alternativa a ser adotada nas fazendas de gado a pasto é a de reservar a parte aérea das pastagens por meio de um manejo correto, uma vez que o pasto é a principal fonte de alimentos dos bovinos. Para isso, o produtor deve estar atento a conceitos básicos de manejo de pasto considerando a taxa de lotação, pressão de pastejo e capacidade de suporte das pastagens.

Outra estratégia de manejo importante para o aumento da produção ani-

mal no período da seca consiste na utilização de insumos denominados suplementos minerais protéicos como sais proteínados. Esta prática é importante porque o teor de proteína das pastagens, mesmo em pastos vedados é baixo durante a seca.

Os sais proteínados são formulados à base de fontes de minerais, farelos de origem vegetal e uréia. Seu uso visa atenuar a curva de decréscimo do ganho-de-peso que normalmente ocorre com a chegada da seca. O objetivo principal é impedir o efeito "boi sanfona", ou seja, quando o animal ganha peso na época das águas e perde na seca.

Para um resultado positivo, os sais proteínados devem ser utilizados em fazendas com quantidades adequadas de pastos, mesmo que secos, visto que o efeito principal desses produtos é o de aumentar o consumo da palhada seca, ou seja, produzir boi de capim, ou como vem sendo chamado, o boi verde, a grande vocação natural da pecuária de corte brasileira.

Suplemento estratégico en la sequía

Quando los pastos verdes se transforman en amarillos, el tenor de proteína cae y el de fibra sube.



Este escenario se extiende por cinco meses. En este período que es necesario el suplemento estratégico.

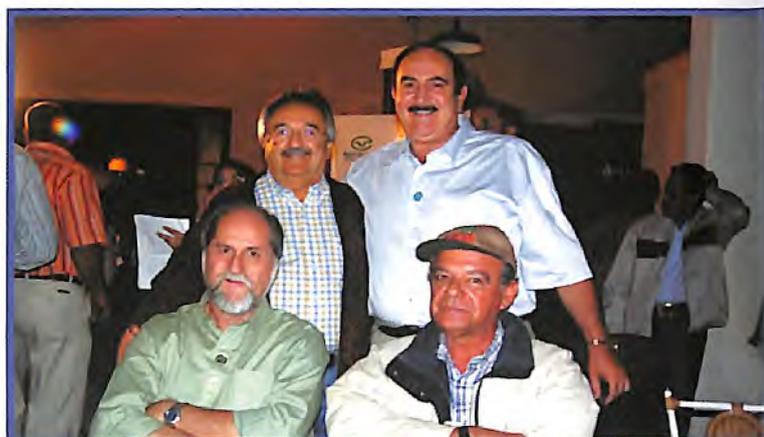
Strategic supplement for drought period



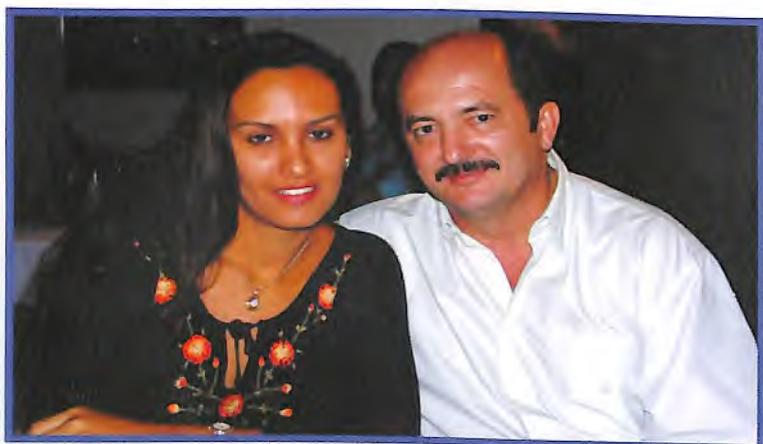
When the pastures turn from green to yellow, the protein count drops and fiber increases. This scenario draws out for five months. It's during this period where a strategic supplementation becomes necessary.



Antônio e Patrícia Leite



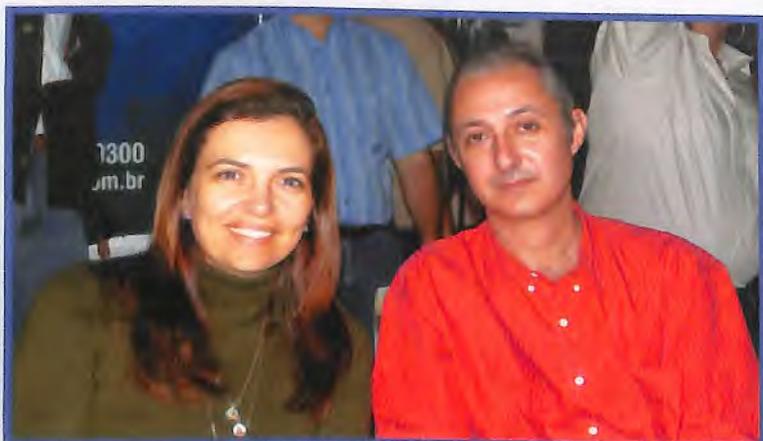
Carlos Arthur Ortenblad, Churchill César, Fábio Rodas



Roberta e Sabino Costa



Fabiano César e Ieda César



Fernanda e Egidio Coser

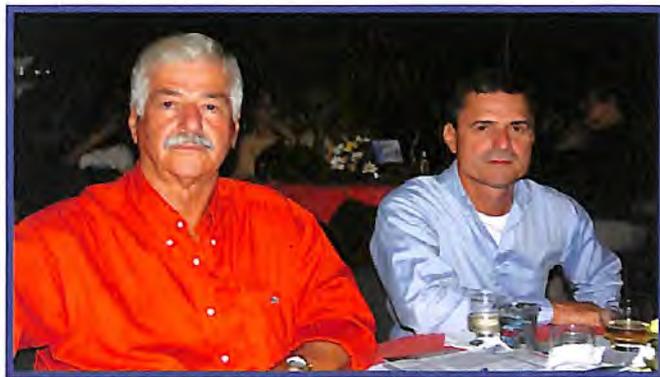


Fernando Carvalho, Guilherme Galvão e Roberto Leão

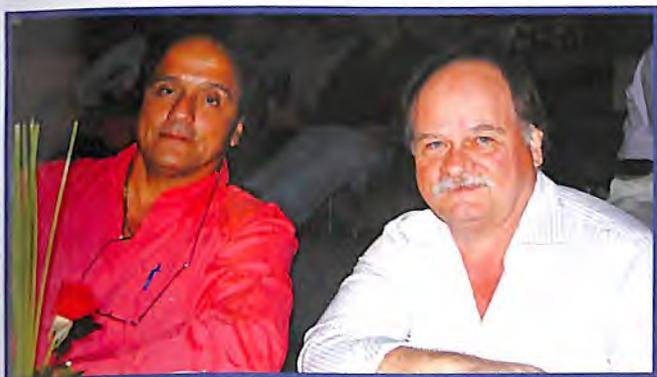
do Tabapuã



Márcia Bossi e Maria Helena Adams



Nilo Caiado Fraga e Deolisano Fraga



Paulo Paixão e Bruno Gregg



Renato Fernandes, Fábio Rodas, Waldemar Arimatéia e Churchill César



Cleide e Nilo Muller Sampaio



Sávio Figueiredo e Esposa



Verônica e Otávio Carvalho



Virginia Fontes, Zilda Vergaças, Cleonice e Armando Visioli



O Agronegócio vai além da porteira

Ana Luisa Médici

A história da agricultura brasileira confunde-se, pelo menos até a metade do séc. XIX com a própria história do país. Ficaram para alguns o resquício de agricultura como produto secundário, subordinada aos interesses urbanos.

Hoje o agronegócio é responsável por 33% do produto interno bruto brasileiro, 42% das exportações totais e 37% dos empregos brasileiros. A crescente importância do agronegócio deu impulso ao universo que o circunda. O mundo rural saiu da porteira, conquistou mercados e hoje movimenta um universo paralelo à sua existência.

Com aumento do faturamento e necessidade de novos mercados caminha em parceria com a necessidade de divulgação, o marketing rural está cada vez mais em evidência.

As grandes empresas têm praticado, com competência, o Marketing Rural, promovendo ações e atividades junto aos diferentes públicos, através de campanhas publicitárias, eventos e um trabalho de assistência e comunicação junto aos produtores rurais.

A importância do agronegócio ain-

da não se evidencia na oferta de canais de comunicação. É pequeno o número de títulos de revistas especializadas, espaço nos grandes jornais e revistas de informação, também é pequena a produção de notícias nas rádios e televisões e o país possui poucos veículos especializados. A tendência, porém, é haver um aumento desse espaço, a exemplo de outros países e é nesse filão que as agências de propaganda estão de olho.

Um dos grandes problemas do mercado agropecuário é a carência de pesquisas. O número ainda é baixo e levantamentos como hábito de consumo, penetração dos veículos voltados para o produtor rural e pesquisas de recepção, ainda são pequenos no Brasil.

Para tentar reverter um pouco a situação, a Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio divulgou no último dia 31 de maio, uma pesquisa em relação ao produtor rural.

A pesquisa foi divulgada durante encontro de profissionais da mídia no auditório do clube transatlântico em São Paulo e revela o novo perfil do pro-

ductor rural brasileiro. O trabalho de campo foi realizado entre janeiro e março deste ano e foram entrevistados dois mil e quatrocentos produtores rurais em dez Estados brasileiros, envolvendo onze culturas agrícolas e quatro rebanhos.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio, José Tejon Megido, o produtor rural teve uma mudança comportamental acentuada nos últimos trinta anos e a pesquisa tem como objetivo mostrar o caminho para que os programas de marketing das organizações possam trabalhar o marketing desde o produtor até o consumidor final.

A pesquisa deste ano aponta para dois fatores importantes para os produtores. Em primeiro lugar, a informação, e em segundo, aparece a tecnologia juntamente com gestão.

Ainda segundo a pesquisa o termo agronegócio é considerado novo pela mídia. Em 1980, agências de publicidade conheciam pouco os interesses dos produtores rurais. Havia também pouco entendimento dos setores que envolvem o agronegócio.

Em 2004, os investimentos na mídia em geral foram de 13 bilhões de reais e diversas agências foram atraídas para o setor. É o caso da Fisher América, uma empresa que está há vinte anos no mercado e que no último ano resolveu investir no mercado rural. Para o diretor da Fisher América, é importante ter um produto diferenciado e focado para atender ao setor do agronegócio. Segundo ele, as mudanças do agronegócio brasileiro estão trazendo uma grande demanda por parte dos anunciantes e parcerias estratégicas dentro do setor.

Ana Luisa Médici - é Economista, Jornalista, Editora do jornal Terra Viva 2ª edição (Rede Bandeirantes) e âncora BandNews.



Agribusiness that goes beyond the gate

Agribusiness is currently responsible for 33% of the Brazilian GDP, 42% of total exports and 37% of employment in Brazil. The growing importance of agribusiness has given impetus to the world surrounding it. The rural world has gone beyond the gate, has conquered markets and nowadays fuels a parallel universe around its existence. In 2004, investment in the marketing and advertising media was 13 billion reais and several agencies were attracted to this area.



El Agronegocio que rebasa las cancillas

Hoy el agronegocio es responsable por 33% del producto interno bruto brasileño, 42% de las exportaciones totales y 37% de los empleos brasileños. La creciente importancia del agronegocio impulsó al universo que lo rodea. El mundo rural salió de la cancilla, conquistó mercados y hoy hace girar un universo paralelo a su existencia. En 2004, las inversiones en la prensa en general fueron de 13 billones de reales y varias agencias de propaganda se incorporaron al sector.

Invista na raça que mais cresce no Brasil!

Tabapuã



Felino da Prata

Sêmen à venda



Rodovia BR 010 km 122 - Setor Aeroporto
(99) 3523-1377 - Imperatriz - MA
www.valedomutum.com.br
agropecuaria@valedomutum.com.br

1º LEILÃO TABAPUÃ FAZENDA KAYLUA

Informações:

(27) 3324-1194 | (73) 3299-2163

egydiocoser@terra.com.br



11/08/2005 20:00 h

**Tatarsal do Parque
de Exposições**

Florianópolis

Vitória - ES



(33) 9986-1487 / 9985-5005

ruralagronegocios@nanuque.com.br

